

RESUMOS DE DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS EM 2009

ROCHA, Adauto Galvão da. Representações sociais sobre novas tecnologias da informação e da comunicação: novos alunos, outros olhares.

Profa. Dra. Maria de Fátima Barbosa Abdalla (Orientadora)

Resumo

O presente estudo, de cunho predominantemente qualitativo, trata das questões relacionadas às percepções e representações sociais de alunos de uma escola pública estadual, concluintes do Ensino Médio, sobre Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação (NTICs). Tem por objetivos: 1º) identificar percepções e representações sociais que alunos concluintes do Ensino Médio regular apresentam sobre NTICs e multimídias interativas; e 2º) analisar as possíveis relações existentes entre as suas representações sociais e o processo de ensino-aprendizagem no contexto escolar. Utiliza como procedimentos: a) Questionário semi-estruturado, respondido por oitenta alunos, contendo três partes (associação livre de palavras-estímulo; questões fechadas e abertas relacionadas aos contextos: escolar, familiar e do mundo do trabalho destes sujeitos; e perfil do aluno, com o foco em sua situação sócio-econômico-cultural); b) Entrevistas com doze alunos, de ambos os sexos, participantes da etapa anterior. Ancora-se, teórico-metodologicamente, em Lévy (1993, 2000), quanto às NTICs; em Moscovici (1978, 2003), Abric (1998), Sá (1996, 1998), Jodelet (2001) e outros, no que tange a alguns aspectos da Teoria das Representações Sociais; e em Bourdieu (1996, 2003a, 2003b, 2003c, 2004, 2005), em relação ao conceito de habitus. Firma a análise do corpus de dados obtidos e tratados na categoria de análise designada: Representações sociais dos alunos sobre as NTICs, composta de três unidades de sentido e seus respectivos aspectos, a saber: 1) Relação dos alunos com as NTICs (o espaço residencial/familiar, do mundo do trabalho e escolar); 2) NTICs e as transformações sócio-econômico-culturais (a sociedade hodierna e as NTICs; e a presença das NTICs no cotidiano e nos espaços extra-escolar); e 3) NTICs e a (re)significação da prática escolar/habitus (a linguagem midiática e o contexto escolar; a (re)construção de representações e práticas/habitus; e o presente e futuro: esperanças e incertezas). A análise indica que as percepções e representações sociais dos alunos sobre as NTICs e mídias interativas convergem majoritariamente para aquelas práticas sociais subordinadas, direta ou indiretamente, aos dispositivos info-tecno-midiáticos, tais como: computador, internet, ORKUT, celular, MP3, música, Mídia Player, rádio, TV, MSN, entretenimento, comunicação, informação, conhecimentos, amizade, pesquisas, tecnologia, ciência, facilidade, futuro, trabalho etc. Dispositivos que parecem ser o núcleo gerador e regulador das representações (e práticas) sociais dos alunos sobre as NTICs e que lhes emprestam sentido prático e (re)organizador, especialmente, em relação ao processo comunicacional, sócio-interacional,

metamorfoseante e criativo da linguagem midiática, polifônica e imagética, indiciando, assim, novas formas de relação com o saber e com a aprendizagem, numa perspectiva autônomo-emancipatória. Os sujeitos deste estudo, enquanto usuários da World Wide Web (WWW), e diante da emblemática virtualidade das NTICs e mídias interativas experimentam novas formas de comunicação, linguagem, interação e (des)construção criativa permanente. No entanto, demonstram certa preocupação com a utilização do “internetês”, no contexto escolar e em outros espaços sociais, em que as inter-relações entre os agentes sociais se processam de forma hierarquizada, e institucional e/ou coercitiva. E, apesar de evidenciarem a existência de uma relação intrínseca entre a estruturação da atual sociedade e as NTICs e mídias interativas, e considerarem-nas imprescindíveis à vida atual e à produção e ordenação da realidade (práticas sociais), não as correlacionaram (significativa e diretamente) à prática escolar. Revelaram também a existência, no contexto escolar, de contradições, tensões, violência, desejos, intenções e incertezas, e, sobretudo, esperanças, pois indicaram diversos aspectos da prática escolar, passíveis de resignificação, de instituição de práticas inovadoras e de seminação de novos habitus.

Palavras-chave: Representações sociais; novas tecnologias da informação e da comunicação; ensino médio.

CARRASCO, Ana Virgínia de Almeida. Professor-enfermeiro: significados e profissão docente.

Profa. Dra. Maria Amélia do Rosário Santoro Franco (Orientadora)

Resumo

Este trabalho tem por objeto de estudo o professor-enfermeiro nos cursos de Graduação em Enfermagem. A questão que norteou esta investigação foi: O que faz um enfermeiro tornar-se um professor em Enfermagem? Quem é esse professor-enfermeiro? O trabalho perseguiu o objetivo de refletir sobre a construção dos significados elaborados pelo enfermeiro, professor em Enfermagem, em seu processo de vida e formação. Objetivo específico é identificar as características do professor-enfermeiro para a Docência Superior em Enfermagem, no Município de Santos. A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa e o instrumento de coleta de dados, a entrevista semi-estruturada. Os sujeitos participantes desta pesquisa foram nove (09) professores-enfermeiros que lecionam nas universidades e nos centros universitários. Os autores e pesquisadores para análise do exercício da Docência e da Pesquisa em Enfermagem foram: Freire (1996 e 1997); Horta (1979); Ito, Peres, Takahashi e Leite (2006); Oguisso (1976); e Waldow (1998). Para pesquisar o significado de ser um professor universitário, Abdalla (2006); Alarcão (2005); Franco (2006); Freire (2001); Masetto (2001 e 2003); Nóvoa (1995); Peres, Leite e Kurcgant (1998); Pérez-Gómez (1998); Pimenta (1998 e 1999); Pimenta e Anastasiou (2005); Sacristán (1999) e Severino (2004 e 2007). Os autores utilizados para o desenvolvimento da pesquisa qualitativa foram: André (2001); Bogdan e Biklen (1994) e Zago (2003). Os resultados foram interpretados e analisados segundo o referencial

teórico-metodológico de Minayo (2004), pela Técnica de Análise Temática para trabalhar os significados em vez de inferências estatísticas, e a apresentação e a discussão dos resultados foram elaboradas pela triangulação do processo de cuidar, ensinar e aprender com o outro. O trabalho parece indicar que a Docência é vista como uma construção permanente e reflexiva na vida pessoal e profissional do professor-enfermeiro. A tarefa docente implica em preocupações, angústias e alegrias, e os sujeitos da pesquisa mostraram compromisso com propostas sistematizadas e eficientes para o seu trabalho e para a sociedade. Ser professor em Enfermagem refere-se à identidade pessoal e profissional pelo ato de cuidar, ensinar e aprender com o próximo, ancorado nas ações humanizadas, criativas e competentes. Os sujeitos da pesquisa consideram sua atividade docente como grande desafio e julgam recompensadora a atividade de professor-enfermeiro universitário.

Palavras-chave: professor-enfermeiro; profissão docente; professor universitário

MEIRELLES, André Luiz. Colégio Canadá: memória dos professores na voz dos alunos (1934 – 1962)

Profa. Dra. Maria Aparecida Franco Pereira (Orientadora)

Resumo

A proposta de reconstituir a história de uma instituição escolar por meio de testemunhos de seus alunos se apresenta como uma abordagem diferenciada, porque, ao resgatar a memória dos mestres que se destacaram em uma determinada escola, os caminhos percorridos e a construção de suas carreiras e as suas práticas pedagógicas, pode-se conhecer e entender a história dessa escola e identificar como suas vivências influenciaram na construção da imagem de prestígio da instituição. A dissertação estuda o Colégio Canadá, considerado uma das mais tradicionais escolas públicas da cidade de Santos. O objeto privilegiado da pesquisa são os professores que trabalharam nessa instituição no período de sua criação, em 1934, até a ampliação do prédio onde funcionou a escola, em 1962, quando ocorreu o aumento do atendimento da clientela escolar. Com base nos resultados da pesquisa, a análise priorizou a cultura e as práticas escolares.

Palavras-chave: história das instituições escolares; Colégio Canadá; práticas escolares

CANCHIERINI, Angela. A socialização do professor iniciante: um difícil começo

Profa. Dra. Maria Amélia do Rosário Santoro Franco (Orientadora)

Resumo

A presente dissertação de Mestrado é de natureza empírica e teve por objeto de investigação o início da docência e os processos iniciais de socialização profissional. Teve por pressuposto que a entrada na profissão pode estimular o surgimento de um profissional crítico, investigador da própria prática, com consciência do coletivo onde se insere ou determinar um percurso de muitas dificuldades, fracassos e pouca aprendizagem dos saberes docentes. Considerei neste trabalho que a educação escolarizada é uma prática historicamente construída, responsável pela formação sócio-cultural das gerações, assim sendo, sua problemática não é só de responsabilidade dos atores próprios do seu lócus, mas também de cada um dos membros pertencentes a uma coletividade. A profissionalidade tem e deve ter sua especificidade, mas a arbitrariedade social impinge-lhe descaminhos. A questão que atravessa esse estudo é um pequeno recorte nesta complexa problemática, qual seja a de conhecer as condições de entrada na profissão. Os objetivos do trabalho foram: pesquisar as dificuldades, os sentimentos e as estratégias de superação dos obstáculos e produzir conhecimentos que possam subsidiar o acolhimento institucional do professor iniciante. Através da coleta de dados foi possível saber que o professor iniciante, ainda que tenha acumulado conhecimentos teóricos, tem dificuldades para enfrentar a complexidade da realidade escolar que se descortina diante dos seus olhos. Foi possível também compreender que, para ser um professor pesquisador, este iniciar é determinante, pois pode imprimir no professor um caráter, um modo reflexivo de viver a docência. Para chegar a tais compreensões, foi preciso encontrar uma metodologia capaz de envolver o olhar, o pensamento, o conhecimento do professor iniciante. O primeiro movimento investigativo correspondeu à aplicação de 81 questionários, com questões qualitativas e quantitativas, denominado questionário reflexivo. O segundo movimento, ao acompanhamento formativo de uma professora no intróito da profissão, sob forma de pesquisa-ação existencial, na perspectiva da escuta sensível. Estes momentos estão divididos com objetivos didáticos, mas coexistiram indivisamente. Para a discussão metodológica utilizei a noção de escuta sensível de René Barbier, desenvolvida na Abordagem Transversal, sua teoria psicossocial; fundamentei a epistemologia da pesquisa em Evandro Ghedin e Maria Amélia S. Franco. No exame sobre as práticas docentes, embasei-me nas ideias de Gimeno Sacristán, Selma G. Pimenta e M.^a Amélia S. Franco. Para pensar as condições de trabalho docente, pautei-me em Selma G. Pimenta, José Contreras e Gimeno Sacristán. No entendimento sobre a socialização, fiz uso de Marcelo Garcia, Válder Guimarães, Menga Lüdke e Newton Balzan. Ao fundamentar os princípios da entrada na docência, utilizei-me de Simon Veenman, Michaël Huberman, Maurice Tardif, Marcelo Garcia, M.^a da Graça N. Mizukami, Emília Lima e vários autores brasileiros da atualidade, por fim o acolhimento institucional em Marcelo Garcia.

Palavras-chave: professor iniciante; socialização inicial; escuta sensível

SILVA, Antonio Claudio Viana da. Educação, (in)diferença e (des) igualdade: Um olhar sobre a questão racial no cotidiano escolar

Profa. Dra. Nereide Saviani (Orientadora)

Resumo

O presente trabalho tem por questão central: como estudantes de ensino médio de escola pública identificam o preconceito, a discriminação e o racismo no cotidiano escolar? A pesquisa, financiada pelo Programa Bolsa – Fundação Ford / Fundação Carlos Chagas, teve como objetivos: 1) identificar os aspectos mais recorrentes na relação entre escola, currículo e diversidade cultural; 2) explicitar as possíveis articulações entre diversidade cultural e as concepções de identidade racial que a escola reforça ou não no processo pedagógico. A metodologia, de abordagem qualitativa, consiste em análise de opiniões emitidas em questionário e em grupo focal, envolvendo estudantes de duas turmas de terceiro ano de ensino médio de uma escola estadual do município de Santos-SP. A discussão é feita à luz de contribuições teóricas, em perspectiva crítica, sobre preconceito, discriminação e racismo, diversidade cultural, formação de identidades e organização do currículo. O exame das falas dos sujeitos apresenta indícios de que as questões étnico-raciais não são trabalhadas sistematicamente nos componentes curriculares do terceiro ano do Ensino Médio na escola pesquisada, não obstante ser de conhecimento de alguns educadores a existência da legislação federal que torna obrigatório o ensino da História da África e da Cultura Afro-brasileira na Educação Básica (Lei nº 10.639/2003, modificada pela Lei 11.645/2008). Os estudantes, por sua vez, manifestam posições contraditórias acerca desse tratamento, revelando compreensões mais afeitas ao senso comum, não raro estereotipadas e até preconceituosas. A conclusão a que se chega é que, se a mera obrigatoriedade não garante que o assunto seja tratado, por outro lado a sua existência pode provocar reflexões importantes, requerendo, para isso, melhor preparo dos docentes quanto a questões científicas, éticas, culturais e políticas que a temática envolve.

Palavras-chave: cotidiano escolar; diversidade cultural; ensino médio

RIBEIRO, Bernadete Rezende de Souza. A presença do pedagogo de patrimônio histórico no estuário Santos/Guarujá

Profa. Dra. Maria Aparecida Franco Pereira (Orientadora)

Resumo

O trabalho relata a história do patrimônio histórico Fortaleza de Santo Amaro da Barra Grande tendo como foco da investigação as atividades que se desenvolvem coordenadas pelo NECOM (Núcleo de Extensão Comunitária), ressaltando a importante contribuição do pedagogo nesta tarefa. O Objetivo foi esclarecer a importância do patrimônio histórico da área portuária, como fonte de educação não-formal, criando condições que viabilizem a produção de um saber na construção da cidadania articulado pelo projeto pedagógico de formação profissional do guia turístico no espaço patrimonial da região portuária. Foram colhidas experiências de educadores e estagiários que atuaram com projetos na Fortaleza articulados pelo NECOM, visando caracterizar o contexto do trabalho construído no Patrimônio. Utilizou-se o método da pesquisa-ação, proposta por Barbier (2002). Observaram-se as ações educativas planejadas pelo NECOM, atendendo a apelos da comunidade onde esta inserido. Como resultado o trabalho ressaltou que a educação pedagógica com fundamentação teórica e investigativa por meio da prática do trabalho comunitário, prepara o profissional da educação e capacita-o como cidadão crítico e reflexivo para superar os problemas derivados das mudanças sociais que circunscrevem as comunidades nas regiões retro portuárias.

Palavras-chave: educação não-formal; trabalho comunitário; NECOM; patrimônio histórico

RIBEIRO, Clayton Diógenes. Estado do Conhecimento da Educação de Jovens e Adultos no Brasil: um balanço de teses e dissertações (1999 - 2006)

Profa. Dra. Angela Maria Martins (Orientadora)

Resumo

Esta dissertação faz um balanço de teses e dissertações com base nos resumos do banco de teses da CAPES, no recorte temporal de 1999 a 2006, totalizando quinhentos e noventa e quatro trabalhos. O levantamento nos remeteu a uma série de questões: quais são os principais centros de produção acadêmica? Quem produz mais, instituições públicas ou privadas? Qual a distribuição geográfica destas produções? Como se dá sua distribuição ao longo do período levantado? Como se dá sua distribuição por ano? Qual a proporção entre teses e dissertações no período? Qual é a distribuição de teses e dissertações por gênero? A análise

privilegiou dissertações e teses que gravitam em torno do eixo políticas educacionais e que apresentam as seguintes características: as que explicitam o termo políticas públicas; aquelas que abordam programas nacionais ou locais de governo, com base nas medidas legais e documentos oficiais; as que realizam uma análise da trajetória histórica e política da EJA no Brasil; estudos que realizam uma análise de programas de governo e discutem a opinião dos atores envolvidos no processo de implementação desses projetos e programas. Os objetivos foram: realizar um balanço da produção acadêmica discente sobre a Educação de Jovens e Adultos no Brasil após 1998; assinalar os percalços que permeiam este tipo de levantamento documental; fornecer subsídios básicos para outros estudos que possam se utilizar do balanço realizado e, sobretudo, discutir a produção discente em torno do eixo política educacional para EJA. Como procedimento metodológico utilizou-se um levantamento de cunho quantitativo, inicialmente, e na sequência, foram analisados os resumos tomando como referencial a discussão sobre as pesquisas do tipo Estado do Conhecimento, realizados por Norma Sandra de Almeida Ferreira, Sergio Haddad (Org.), Magda Becker Soares & Francisca Maciel (Org.), Lauro Carlos Wittmann & Regina Vinhaes Gracindo, (Org.). Para discussão e análise das políticas de EJA, nos utilizamos, entre outros, dos estudos de Vanilda Pereira Paiva, Celso Rui de Beisiegel, Sérgio Haddad e Maria Clara Di Pierro. O levantamento indica que o percentual de resumos voltados para políticas educacionais é reduzido. Esta não tem sido uma pauta atrativa para os pesquisadores discentes. No conjunto de resumos acerca das políticas públicas de EJA, a subcategoria que se sobressaiu em termos de quantidade foram estudos de caso que analisam programas através da opinião de seus atores (relatos, experiências e práticas).

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; políticas educacionais; estado do conhecimento.

BRAZ, Daniela Scalet. Compreendendo e transformando a prática docente: um estudo a partir da autoscopia.

Profa. Dra. Maria Amélia do Rosário Santoro Franco (Orientadora)

Resumo

Este trabalho insere-se no grupo de pesquisa Prática Pedagógica: pesquisa e formação, da Universidade Católica de Santos, coordenado pela prof. Dra. Maria Amélia Santoro Franco e tem por objetivo analisar as possibilidades de promover a reflexão crítica do professor sobre sua prática como forma de possibilitar transformações nesta prática. Para adentrar no universo da prática docente, utilizou-se a pesquisa-ação formativa, a partir de uma abordagem colaborativa. Para a coleta de dados foi utilizado como procedimento a autoscopia, vista na perspectiva histórico-cultural. Este estudo considerou a prática docente a partir das pesquisas que fundamentam a epistemologia crítica da prática. A investigação foi realizada em escola da educação infantil da rede particular da cidade de Santos – SP. A análise dos dados pautou-se por atividades críticas de reflexão sobre a prática no pressuposto de que a prática docente transforma-se a partir da conscientização do professor sobre os

determinantes pessoais, institucionais, sociais, políticos e ideológicos de suas práticas, conforme Sacristán e Pérez-Goméz. Após a gravação em vídeo das situações da prática, o material foi editado em situações específicas (recortes de cenas) para a análise reflexiva das docentes. Para o desenvolvimento da sessão de análise crítica, foram utilizadas perguntas que oportunizaram aos sujeitos da pesquisa descrever, informar, confrontar e reconstruir suas ações, conforme proposta de Smyth, referendadas por Ibiapina. Os dados emergiram destas sessões de análise reflexiva, em forma de relato oral das professoras e a análise procurou verificar a possibilidade deste procedimento funcionar como situação formativa, desencadeadora de reflexão. Dentre as considerações possibilitadas pelo estudo, destaca-se o papel fundamental do pesquisador ou condutor do processo de reflexão, problematizando as questões da prática para o aprofundamento do diálogo da docente com as imagens. Destaca-se também que o processo de análise da prática desencadeado pelas perguntas colocadas, promoveu uma situação de diálogo entre a professora e a pesquisadora, a qual permitiu articular teoria e prática no sentido de promover saberes que favorecem o desenvolvimento profissional de ambas. O estudo conclui que a autoscopia pode ser um poderoso instrumento para possibilitar ao professor situações reflexivas.

Palavras-chave: prática docente; autoscopia; desenvolvimento profissional

PIRES, Fátima Cristina A educação indígena no Brasil: legislação, políticas indigenistas e as escolas de Peruíbe

Profa. Dra. Irene Jeanete Lemos Gilberto (Orientadora)

Resumo

Desde a Constituição de 1988, a educação indígena alcançou um rumo diferente de até então, pois passou a ser assegurada por lei, que possibilita a formação do próprio indígena como professor dentro de sua tribo. Este trabalho tem como objeto a educação indígena e busca investigar como funcionam as escolas indígenas de Peruíbe, considerando as políticas educacionais voltadas para o índio. Faz um estudo da legislação sobre a educação indígena e sobre diretrizes governamentais expressas nos cadernos SECAD (Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade), com objetivo de compreender como se deu o processo de inclusão do índio na educação brasileira. Para a consecução do estudo, os procedimentos metodológicos se voltaram inicialmente para a pesquisa documental, com a análise de textos de lei, além de documentos relevantes para a investigação. Considerando a importância de se investigar as percepções de professores que atuam em escolas indígenas, foi elaborado questionário, com questões abertas, que foi respondido por dois professores que atuam nas escolas indígenas de Peruíbe. Os resultados da pesquisa mostraram que a realidade regional apresenta especificidades no trato com as comunidades indígenas, nas quais o papel do professor é fundamental na administração de questões que surgem em sua prática docente e que dizem respeito à identidade indígena.

Palavras-chave: educação indígena; políticas indigenistas; escolas indígenas de Peruíbe.

FLAMENGUI, Gustavo. Impactos do Projeto São Paulo Faz Escola no trabalho do professor

Profa. Dra. Sueli Mazzilli (Orientadora)

Resumo:

Esta investigação analisa os impactos do Projeto São Paulo Faz Escola, implantado no ano de 2008 pelo governo estadual paulista, dentro da nova proposta curricular para todas as escolas do ensino básico do Estado de São Paulo. Com a finalidade de conhecer que mudanças que ocorreram ou não com a implantação do Projeto São Paulo Faz Escola no trabalho desses professores, em relação a conteúdos, metodologia de ensino e avaliação, a parte empírica da pesquisa foi realizada através de entrevistas com três professores de uma escola pública estadual da cidade de São Vicente – SP. Como aportes teóricos do estudo foram tomados os conceitos de autonomia e currículo prescrito, apresentados por José Gimeno Sacristán e Miguel Arroyo, que argumentam em favor da preservação da autonomia e dos saberes dos professores na elaboração do projeto político-pedagógico como a melhor alternativa para a construção de uma escola mais democrática e competente, uma vez que esta prática permite contemplar as características de cada unidade escolar e as expectativas da comunidade escolar como um todo, ao mesmo tempo em que possibilita a adequação às regulamentações estabelecidas pelos órgãos legisladores. O estudo realizado analisa os impactos do neoliberalismo e as influências do Banco Mundial sobre as políticas educacionais do Brasil e sobre a regulação do trabalho docente; as políticas educacionais no Estado de São Paulo, implantadas no período de 1994 a 2006, que antecederam o Projeto analisado, seguindo-se o detalhamento do Projeto São Paulo Faz Escola, no âmbito da nova proposta curricular para o Estado e de seu plano de metas para a Educação. Analisa também os impactos desse projeto no trabalho dos professores entrevistados na relação com o conceito de currículo prescrito. Analisando os dados obtidos foi possível concluir que este Projeto possui características de natureza prescritiva e que, elaborado que foi por especialistas externos, sem consulta ou participação dos professores, mostrou-se, para a população investigada, inadequado para a finalidade a que se propunha. Nosso trabalho aponta para questionamentos sobre a forma como o Projeto São Paulo Faz Escola foi introduzido nas escolas. Os sujeitos do estudo relatam ainda as dificuldades que encontraram no trabalho em sala de aula, tanto em relação aos conteúdos propostos quanto à metodologia de ensino, ratificando assim estudos anteriores que evidenciam a ineficácia de projetos gerados sem o envolvimento de seus executores.

Palavras-chave: Projeto São Paulo Faz Escola; políticas educacionais; currículo

CAMPELLO, Leandro Fabrício. Territórios Virtuais: Reflexões sobre Educação a Distância numa Lista de Discussão de Geografia

Profa. Dra. Irene Jeanete Lemos Gilberto (Orientadora)

Resumo

Nos últimos anos, houve um significativo aumento de cursos de licenciatura em Geografia a distância, oferecidos por Instituições de Ensino Superior, públicas e particulares. Este trabalho tem como objeto uma lista online de Geografia da qual participaram profissionais, professores e estudiosos de Geografia e buscou investigar as percepções dos participantes da lista sobre educação a distância como modalidade de ensino. A Listageografia é considerada neste trabalho como um território virtual, espaço de comunicação e de debate entre profissionais de Geografia que pertencem a essa comunidade virtual. O trabalho toma como referência o conceito de território, de Santos e Haesbaert, fundamentando-se também em Lévy, Rheingold, Moraes, Belloni, dentre outros pesquisadores que investigaram o tema da educação a distância e as comunidades virtuais. Para a compreensão do conceito de território virtual, a pesquisa retomou estudos sobre listas de discussão online, a partir dos quais desenvolveu uma análise da questão, com vistas a situar a presente pesquisa. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que, com base na análise das mensagens, busca conhecer as percepções dos participantes da listageografia sobre questões da formação do professor de geografia na modalidade a distância. Para o estudo dos documentos postados na lista, procedeu-se à análise de conteúdo das mensagens sobre educação a distância, especificamente aquelas enviadas por participantes mais presentes na discussão. Os resultados da pesquisa apontaram aspectos relevantes sobre a forma como os listeiros percebem a educação a distância nos processos formativos e o significado dessa modalidade de ensino na Geografia.

Palavras-chave: educação a distância; listageografia; comunidades virtuais

FINCATTI, Léllis Antonio. Formação e atuação do educador no Município de Guarujá (1891 a 1950)

Profa. Dra. Nereide Saviani (Orientadora)

Resumo

Este trabalho se dedica a transcrever, pela História Oral, a Formação e Atuação do Professor no Município de Guarujá, em um dado período que se desloca do projeto da Vila Balneária, iniciado em 1891, e prossegue até o ano de 1950, quando, as duas professoras autoras deste projeto de pesquisa estão atuando em plena capacidade de sua função. Os enfoques desses quase sessenta anos buscaram conhecer alguns aspectos como: que tipo de escola existia, como se davam as relações

de ensino e de aprendizagem, qual era a proposta de gestão administrativa quando acumulavam funções, como despertou a vontade de ser professora, como se capacitaram, dentre outros. Foi possível compreender que a escolarização da então localidade de Guarujá, pertencente ao município de Santos, nesse período, ocorria em uma escola "particular", sob os auspícios da generosidade e dedicação de uma primeira professora: D. Raquel de Castro Ferreira. Essa é a escola, que constitui o primeiro enfoque deste estudo, foi fechada, porém novas unidades escolares, como é o caso do Grupo Escolar do Guarujá, foram implantadas, incluindo o Grupo Escolar Vicente de Carvalho dentre outras escolas municipais subordinadas a ela. O diferencial deste estudo decorre de um de seus procedimentos metodológicos, pois que, além da busca incessante e exaustiva de material bibliográfico, a história que está sendo (re)contada provém da memória viva de sujeitos que, de alguma forma, vivenciaram esse período. São pessoas moradoras da cidade, com idade entre oitenta e noventa anos, que chegaram a frequentar uma das unidades escolares recordadas, além de poderem lembrar fatos dos quais tomaram conhecimento mediante o relato de seus pais. Os anexos apresentam alguns documentos e fotos do período, o que enriquece sobremaneira esta retomada histórica. Por conseguinte, este estudo não traz uma história definitiva, mas busca contar a história vivida singularmente para, a partir dela, poder (re)contar a história, procurando conhecer o passado e não permitindo que se perca por falta de necessários registros.

Palavras-chave: formação do educador; instituições escolares; escolas do Município de Guarujá

OLIVEIRA, Lilian Gonçalves de. A constituição da profissionalidade dos docentes de matemática na voz do professor iniciante

Profa. Dra. Sueli Mazzilli (Orientadora)

Resumo

Esta pesquisa tem por objetivo conhecer como ocorre a constituição profissional para o trabalho docente do professor iniciante de matemática na interface entre os conhecimentos oriundos da formação inicial mediados pela formação continuada (prática docente, Hora de Trabalho Pedagógico Coletivo – HTPC's, órgãos colegiados entre outros). De forma subjacente, buscou-se compreender como a formação inicial do professor de matemática pode contribuir de forma mais eficaz para uma docência profissional do professor iniciante e investigar as possíveis contribuições da formação continuada para uma docência profissional mais eficiente. Parte-se do pressuposto que o professor constitui-se um profissional ao orientar sua prática por meio da ação-avaliação-reflexão-refação, fundamentado no empirismo mais do que pelo referencial teórico-acadêmico e metodologias de ensino presentes na formação inicial; que a formação teórico-acadêmica associada à prática de estágios curriculares não é suficiente para a construção da prática profissional; que o professor é sujeito, autor, construtor e protagonista de sua prática profissional rumo à autonomia emancipatória. A análise dos dados alicerça-se nos autores Maurice Tardif (pluralismo de saberes), Maria Isabel da Cunha (formação de professores/

pedagogia universitária), Paulo Freire (autonomia/emancipação do sujeito), Adair Mendes Nacarato, Célia Maria Carolino Pires, Márcia Cristina de Costa Trindade Cyrino, Maria Auxiliadora Vilela Paiva, (formação de professores de matemática). Para levantamento de dados e análise adota-se a pesquisa qualitativa, na perspectiva do materialismo histórico. Os sujeitos participantes deste estudo são professores iniciantes de matemática, com atuação profissional na rede estadual de ensino na Baixada Santista (SP) com três anos de docência segundo a definição de Simon Veenman. Para coleta de dados foi utilizada a técnica de entrevistas semi-estruturadas. Das aproximações com os referenciais teóricos e reflexão sobre os primeiros dados coletados emergiram as categorias para investigação: professor iniciante, professor de matemática, trabalho docente e desenvolvimento profissional, ruptura paradigmática. Da coleta de dados surgiu a importância da formação universitária e dos estágios supervisionados para constituição profissional do professor, sem, no entanto excluir a importância da escola como local de trabalho docente, a participação solidária e muitas vezes orientadora dos pares, o relacionamento com a equipe gestora, a participação em reuniões de colegiado escolar, em particular as reuniões de trabalho pedagógico coletivo (horas de trabalho pedagógico coletivo – HTPC's na rede pública estadual) e suas ações nesta fase da carreira docente quanto aos atos de planejar as aulas, executá-las e avaliar a aprendizagem dos alunos entre outros aspectos. A partir da análise de dados à luz dos referenciais de estudo concluiu-se que é na composição de conhecimentos múltiplos da teoria e da prática, de competências e habilidades técnicas, saberes práticos que o professor iniciante de matemática constitui-se um profissional para o trabalho docente.

Palavras-chave: professor iniciante; profissionalidade; professor de Matemática

CHAGAS, Teresa Cristina Chimizu. A informática no ensino fundamental para o desenvolvimento de projetos: o que pensam os professores orientadores

Profa. Dra. Irene Jeanete Lemos Gilberto (Orientadora)

Resumo

A partir do ano de 2004, as escolas de ensino fundamental da Secretaria Municipal de Educação de Santos integraram à matriz curricular a disciplina de informática. Para ministrar esta disciplina foram selecionados professores de informática educativa (POIE's), para orientar professores na utilização de software educacional para o desenvolvimento de projetos de aprendizagem nos laboratórios de informática. A pesquisa investigou as percepções dos professores orientadores de informática educativa que participaram do projeto, no período de 2004 a 2007 sobre os projetos de aprendizagem para alunos de ensino fundamental. O referencial teórico fundamentou-se nos conceitos de Sancho, Valente, Hernández, entre outros pesquisadores que discutiram a informática na educação e as tecnologias no processo de aprendizagem. A pesquisa, de cunho qualitativo, contou com um estudo exploratório realizado por meio de observações das aulas no laboratório

de informática, em escolas da rede municipal de Santos. Como procedimento metodológico, além da observação, foi aplicado um questionário aos professores que participaram da formação. A partir dos dados obtidos, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com professores orientadores de informática educativa, com vistas a analisar as percepções desses professores sobre processos formativos com desenvolvimento de projetos de aprendizagem. Os resultados da pesquisa mostraram a importância da disciplina de informática no processo de aprendizagem dos alunos e os professores declararam ser favoráveis à continuidade do desenvolvimento de projetos de aprendizagem nos laboratórios do município.

Palavras-chave: informática educativa; ensino fundamental; ensino fundamental.

AGUIAR, Danielle Lopes - A história e a educação em Santos na visão do professor Nelson Salasar Marques: imagens de um mundo submerso

Profa. Dra. Maria Aparecida Franco Pereira (Orientadora)

Resumo

O presente estudo teve por objetivo resgatar a obra do professor e escritor Nelson Salasar Marques para vislumbrar a história de Santos através de seu olhar e, sobretudo, entender a maneira como ele observa o sistema educacional na cidade e, por conseguinte, no Brasil. A pesquisa foi embasada na obra do escritor Imagens de Um Mundo Submerso, em seus quatro volumes, assim como em depoimentos de familiares e artigos de jornal. Para um melhor entendimento da pesquisa, foi feito um estudo de autores como Le Goff, sobre como desenhar a história através da memória. A dissertação traz a elaboração da biografia do autor, para perceber o mundo que o cerca, como ele viveu, quais as suas raízes. Na segunda parte, faz-se um estudo histórico da cidade de Santos através da obra do escritor em questão, correlacionando com a história acadêmica contada pelos historiadores. O autor estudado prioriza alguns pontos para contar a história, tais como, o Bairro Chinês e seus portugueses, o Bairro do Macuco, os chalés, os bondes, os trens, os navios, os costumes da população do início e meados do século XX. Na terceira parte estuda-se a visão de Nelson Salasar Marques sobre a educação na cidade e no país, assim como suas críticas à educação tradicional e à defesa da Escola Nova; as sugestões para o enfrentamento dos problemas educacionais já existentes em sua vida profissional docente, dando indicações de como essa situação de crise chegou ao ponto em que chegou.

Palavras-chave: educação; sistema de ensino; Nelson Salasar Marques; memória da cidade.

RESUMOS DAS DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS EM 2010

SOUSA, Cesar Neves de. A presença do Colégio São José na formação da elite feminina santista

Profa. Dra. Maria Aparecida Franco Pereira (Orientadora)

Resumo

O Colégio São José (Santos-SP), pertencente à Congregação das Irmãs de São José, foi fundado em 1924, sob um cenário de grande desenvolvimento econômico em Santos, em um grande empório comercial do café, cuja riqueza contribuiu para as transformações urbanístico-sanitárias da cidade no início do século XX. O projeto de ampliação das atividades da Igreja também influenciou a presença das Irmãs na cidade. A pesquisa estudou os ideais e valores do Colégio São José (Santos-SP) e suas contribuições para a formação da juventude feminina santista para o lar ou para a vida profissional. A pesquisa foi realizada com base em documentos da escola, nos quais foram observadas a composição social dos alunos, as práticas utilizadas e os elementos da proposta escolanovista presentes na formação. A pesquisa mostrou a marca desta instituição na Associação das ex-alunas, fundada em 1958, onde se preserva a tradição e a união de seus membros. Fontes bibliográficas, documental e a história oral fizeram parte da metodologia utilizada, principalmente os depoimentos sobre o cotidiano escolar. A pesquisa mostrou que o Colégio São José, embora tivesse a preocupação de formar uma elite intelectual, marcou os vários estratos sociais da juventude femininas, preparando-as para o lar e para a sociedade.

Palavras-chave: Colégio São José (Santos); instituições escolares; pesquisa documental; elite feminina santista.

DIAS, Cristina Maria Conceição. Representações de professores de Língua Portuguesa sobre Literatura e Formação de leitores

Profa. Dra. Maria de Fátima Barbosa Abdalla (Orientadora)

Resumo

O presente trabalho de pesquisa teve, como objetivo, conhecer as representações de professores de Língua Portuguesa sobre Literatura e identificar uma possível relação com suas práticas, tendo em vista a formação de leitores. O trabalho

apoiou-se em conceitos da Teoria das Representações Sociais (TRS), de Moscovici (1978, 2003, 2005), nos estudos sobre o ensino da literatura (LAJOLO; ZILBERMAN, 1996; LAJOLO, 1997, 2001, 2008) e sobre o trabalho docente (TARDIF e LESSARD, 2005; ABDALLA, 2006, 2008). Na perspectiva de uma abordagem qualitativa de pesquisa, participaram como sujeitos, dez professores da disciplina pertencentes à rede estadual de ensino de São Paulo, que lecionam em diferentes escolas das cidades de Santos e São Vicente. Como procedimentos metodológicos, utilizamos, em uma primeira etapa, um Questionário contendo questões fechadas, abertas e de evocação, que foi aplicado aos dez sujeitos, com o intuito de caracterizá-los. Posteriormente, dois dos sujeitos foram entrevistados para um aprofundamento de questões ligadas à temática da pesquisa. Os dados empíricos foram organizados em uma Categoria de Análise denominada Formação de Leitores, constituída por três unidades de sentido: 1ª) Experiências de Leitura, que nos permitiu conhecer as vivências de leitura dos sujeitos; 2ª) Formação do professor de Literatura, que orientou nosso olhar para as questões ligadas às necessidades específicas do professor de Literatura; e 3ª) Práticas Formativas, que indicam a relação entre as experiências vividas e as práticas que favorecem a formação de leitores nas aulas de Literatura. A análise dos dados revelou que os sujeitos ancoraram a ideia de Literatura em suas próprias experiências de leitura, vividas no cotidiano desde a infância, indicando uma estreita relação entre a representação positiva de literatura que construíram e a escolha de suas práticas objetivando a formação de leitores.

Palavras-chave: formação de leitores; representações sociais; professor de literatura.

CLAUSEN, Henrique de Moraes. Compreender e Transformar o Ensino de Química: o laboratório como recurso auxiliar à prática docente

Profa. Dra. Maria Amélia do Rosário Santoro Franco (Orientadora)

Resumo

Trata-se de uma pesquisa-ação de cunho colaborativo que teve, como objetivo principal, conhecer e compreender as dificuldades encontradas pelos professores de Química para a realização de aulas práticas em laboratório. O estudo orientou-se pela questão: como os professores de Química, do Ensino Médio, de escolas públicas do estado de São Paulo, têm se apropriado da aula prática em laboratório? Como referenciais teóricos a investigação pautou-se, para a pesquisa-ação, em Thiollent e Franco. Para a prática docente, em Sacristán, Franco, Ghedin e Pimenta. Os sujeitos foram professores de uma escola pública que se candidataram a participar do processo. A pesquisa-ação se desenvolveu por meio de encontros reflexivos com os professores de Química participantes e de ações destinadas à transformação/construção do espaço laboratório. A pesquisa caminhou na direção de uma perspectiva crítica, reflexiva e transformadora da prática docente pautada nos pressupostos da pesquisa-ação. Como resultado, foi possível perceber que o

laboratório de Química apresenta-se como um recurso facilitador para o desenvolvimento das aulas de Química. No entanto, por si só não altera a prática docente. Nesse sentido, a pesquisa-ação empreendida contribuiu como um processo formativo e conscientizador da importância do aprendizado significativo de Química, incorporando o laboratório como espaço de teoria e prática.

Palavras-chave: prática docente; ensino de Química; pesquisa-ação; laboratório de Química.

GONÇALVES, Leonardo de Oliveira. Lei Federal Nº 10639/03: um desafio para a Educação Básica no Brasil

Profa. Dra. Irene Jeanete Lemos Gilberto (Orientadora)

Resumo

A Lei Federal Nº 10.639/03, promulgada em janeiro de 2003, tornou obrigatório o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira nas escolas públicas e privadas em todo território nacional. Embora tenha sido sancionada há mais de sete anos, não surtiu ainda o efeito esperado, especificamente no que se refere às relações étnico-raciais e ao preconceito que ainda predomina no ambiente escolar. O foco da pesquisa foi a compreensão dos professores de História sobre a Lei Federal Nº 10.639/03, e teve como objetivo conhecer como os professores do ensino público estadual da cidade de Guarujá estão praticando as determinações da Lei Federal nº 10.639/03, e como estão sendo preparados para a implantação. A pesquisa, de abordagem qualitativa, foi realizada com entrevistas e aplicação de questionários aos professores de escolas estaduais de nível médio e fundamental, com o propósito de investigar o cumprimento da legislação e suas implicações no cotidiano escolar. Como aporte teórico, entre outros autores que estão discutindo a Lei 10.639/03, foi utilizada a concepção de Munanga, que discute o racismo na escola, Gonçalves e Silva, que analisa o multiculturalismo e seus contextos na sociedade brasileira e Canen, que trata da formação de professores frente à perspectiva multicultural, focalizando estratégias pedagógicas para a preparação de professores aptos a atuarem no contexto multicultural e desigual em que se insere a educação que discute a formação dos professores de História. Os resultados da pesquisa apontaram para a ausência de discussão sobre a temática racial nas escolas públicas do município de Guarujá, considerando que a questão somente é tratada em datas comemorativas. Observou-se que os professores pesquisados ainda não conhecem na íntegra o teor da legislação em questão e acreditam não ser necessária uma legislação específica para tratar da questão étnico-racial nas instituições escolares, ratificando indiretamente a existência do mito da democracia racial.

Palavras-chave: Lei Federal Nº 10.639/03; formação de professores; educação básica; prática docente.

SILVA, Lisley Cristina Gomes da. Formação de Pedagogos: um olhar a partir de vivências formativas

Profa. Dra. Maria Amélia do Rosário Santoro Franco (Orientadora)

Resumo

Este trabalho teve como finalidade analisar a formação de pedagogos por meio das vivências formativas ocorridas em um curso de Licenciatura em Pedagogia. A pesquisa buscou conhecer as possibilidades de formação de pedagogos em curso de Pedagogia. Teve, como foco, as vivências formativas, de acordo com o conceito de Monteiro, segundo o qual as vivências são experiências de vida que deixaram marcas nos indivíduos, interferindo nas concepções, crenças e atitudes, influenciando nas escolhas e transformações que ocorreram durante o seu percurso de vida. Utilizou-se a abordagem metodológica da pesquisa/formação, fundamentada em Formosinho, tendo como instrumentos de coleta de dados os memoriais de formação, desenvolvidos na disciplina de Práticas Pedagógicas, no sétimo semestre do Curso de Pedagogia. Para a análise dos dados, foram utilizados os estudos de Lefèvre e Febrônio, referentes ao discurso do sujeito coletivo, e de Monteiro sobre a otobiografia. A análise das vivências formativas indicou que a Graduação, para além do conhecimento formal pedagógico, é, também, percebida pelos alunos como espaço de socialização, de transposição do cotidiano e de status social. Essas percepções permearam as novas relações com os saberes, apontando a importância do espaço institucional de formação como ressignificação da identidade do Pedagogo.

Palavras-chave: formação de professores; licenciatura em Pedagogia; práticas pedagógicas.

FRANCO, Luciana. Formação Continuada Docente e as Práticas de Leitura na Rede Pública Estadual de São Paulo: a fase inicial do Projeto São Paulo Faz Escola na percepção dos professores

Profa. Dra. Irene Jeanete Lemos Gilberto (Orientadora)

Resumo

A pesquisa teve como tema as práticas de leitura ocorridas na primeira fase do *Projeto São Paulo Faz Escola*, desenvolvido pela SEE/SP no período de 18 de fevereiro a 30 de março de 2008, e buscou investigar as percepções dos docentes que participaram de sua implementação. O foco do trabalho foi a formação continuada em serviço dos professores da rede pública estadual para o desenvolvimento das atividades e trabalhos relativos à leitura. Como referenciais teóricos foram utilizados os estudos de Libâneo, Ghedin, Abdalla, entre outros que abordam questões relacionadas às instâncias formativas, a partir de um enfoque crítico-reflexivo dos

contextos profissionais, além de Alarcão, Santos, e Imbernón, sobre processos de formação profissional, com destaque para a formação continuada em serviço. Especificamente, em relação à leitura, a pesquisa tomou como pressupostos os conceitos de Freire, acerca da importância do ato de ler; Soares e Kleiman, que estudaram questões relativas à formação de leitores, bem como Manguel, que propõe uma reflexão sobre o aprendizado do leitor. A pesquisa, de natureza qualitativa, analisou os dados obtidos com a aplicação de questionários e de entrevistas semi-estruturadas, realizadas com professores que atuam no ensino fundamental e médio da área Continental de São Vicente e que participaram da primeira fase do *Projeto São Paulo Faz Escola*. Os resultados da pesquisa trouxeram elementos para compreender como os professores participantes do projeto assimilaram a formação continuada sobre a leitura e as tensões advindas dessa formação.

Palavras-chave: práticas de leitura; formação continuada de professores; Projeto São Paulo Faz Escola; formação de leitores.

GONÇALVES, Marco Aurélio Guimarães – A Prática da Gestão Escolar como elemento propulsor do sucesso da escola

Resumo

A gestão escolar tem sido abordada em parte das pesquisas e das produções acadêmicas, como um desdobramento das políticas públicas implantadas a partir dos princípios neoliberais. Sua base advém das teorias da administração clássica da sociedade capitalista. No entanto, ainda são poucos os trabalhos sobre a “construção” da prática social do gestor escolar, compreendida como processo de tomada de decisões, enquanto mediador dos conflitos entre os aspectos legais e a realidade, tão controversa da instituição escolar. A partir da flexibilização do sistema produtivo e do aumento da pressão popular dos movimentos sociais na década de 1980, foram incorporados à gestão, através dos dispositivos legais, demandas antigas que, institucionalizaram os processos democráticos em nossa sociedade e, por conseguinte, na gestão escolar. No entanto, a institucionalização não promove práticas democráticas por si mesmas, sendo necessárias novas posturas por parte desses gestores. No balizamento teórico do trabalho foram analisadas obras de Paro (1997; 2006; 2007), Silva Jr.(1990), Ferreira (2001; 2006; 2006), Sander (2005), Lück (2006; 2007), Lima (2003), Barroso in Ferreira (2006); Fazenda (2000), Ezpeleta e Rockwell (1999), Frigotto in Gentili (1994), Frigotto in Ciavatta (2001), Kuenzer (2001, 2007), Heloani (2007), Werle (2008), Bruno in Oliveira (1997) Löwy (2000). A pesquisa buscou investigar se os gestores de escola têm sido vistos como meros “cumpridores” de determinações legais emanadas pelos sistemas de ensino. Nesse sentido, por meio de abordagem etnográfica, o trabalho investigou o emaranhado polifônico das vozes de três gestoras de escolas públicas das regiões portuária e retroportuária da cidade de Santos (SP). Mediante a escuta sensível, o trabalho buscou captar as representações das gestoras sobre sua atuação. A análise das múltiplas vozes desvelou o confronto das visões com as percepções dos demais segmentos escolares e da comunidade local, de modo a evidenciar a existência de práticas sociais capazes de promover a democratização dos conhecimentos historicamente construídos, convergindo, dessa forma, para a flexibilização dos tempos e

espaços escolares, o que resulta no sucesso da escola. Os resultados obtidos demonstram a resignificação do perfil dos gestores, mais diretivos, cuja prática social desvela significativos indicadores do sucesso escolar.

Palavras-chave: gestão escolar; práticas sociais; sistema de ensino; políticas públicas

FEBRÔNIO, Maria da Paixão Gois. Formação Inicial de Professores de Educação Infantil: Que Formação é Essa?

Profa. Dra. Maria Amélia do Rosário Santoro Franco (Orientadora)

Resumo

Este estudo teve por finalidade analisar a formação de professores da Educação Infantil. A pesquisa orientou-se pela questão: “Qual a contribuição do Curso de Pedagogia para a formação de docentes para a Educação Infantil na percepção de alunas dos sétimos e oitavos períodos dos anos de 2008 e 2009?”. Teve por objetivos: compreender a concepção que os professores, ainda em fase de formação (último ano do Curso de Pedagogia), têm sobre sua formação; identificar em suas percepções o quanto se sentem preparados para o exercício profissional. A pesquisa foi desenvolvida por metodologia qualitativa, utilizando-se três contextos de coletas de dados: Unidade Municipal Infantil Leonor Mendes de Barros, Universidade Católica de Santos, ambas na cidade de Santos (SP) e na Universidade Vale do Rio dos Sinos, em São Leopoldo (RS), esta, na modalidade Mestrado Sanduíche. Os dados coletados foram analisados com aproximação da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo. A análise dos dados demonstrou que a formação de professores de Educação Infantil ainda se redefine nos Cursos de Pedagogia, pelo fato de essa, por lei, ser uma medida consideravelmente nova; há preocupação por parte das universidades de anualmente rever suas propostas curriculares, incluindo disciplinas e estágios voltados para o conhecimento da infância e sua aprendizagem. Pode-se afirmar, mediante dados coletados, que a contribuição do Curso de Pedagogia para a formação de professores da Educação Infantil é parcial e restrita, em razão dos seguintes fatores: propostas tímidas em relação ao currículo, estágios pouco planejados, o que dificulta a articulação da teoria com a prática, e a indefinição da identidade do curso.

Palavras-chave: educação infantil; Curso de Pedagogia; formação inicial; formação de professores.

PEREIRA, Maria de Fátima Lourenço. A Academia de Comércio de Santos: importância no contexto da cidade (1907-1917)

Profa. Dra. Maria Aparecida Franco Pereira (Orientadora)

Resumo

A pesquisa teve por objetivo estudar as origens da Academia de Comércio de Santos (SP) e as lutas para sua implantação no início do século XX. A importância de tal empreendimento relaciona-se ao contexto da cidade de Santos, que se caracteriza por ser um empório comercial que se desenvolve vertiginosamente por ser o porto escoadouro do café. Nessa época, esse produto era o principal captador, no comércio internacional (europeu e norte americano), de riquezas para o Brasil e, fundamentalmente, para São Paulo. O estudo trata dos primeiros anos da Academia (1907-1917), período em que Academia de Comércio de Santos (SP) pertenceu à municipalidade e veio trazer uma real contribuição para a história da educação santista. A pesquisa foi realizada com base na documentação do arquivo da extinta instituição e no material, encontrado na imprensa local. Ainda que precário e insuficiente pelas perdas que sofreu, esse material foi relevante para a obtenção de dados da pesquisa, dada a importância da instituição no cenário da cidade. Foram pesquisados documentos no Arquivo Municipal de Santos, em especial, atas e relatórios da Câmara Municipal. O Arquivo Nacional guarda os regulamentos da Academia, que foram fundamentais para se conhecer, pelo viés da legislação, a organização da instituição, seus objetivos, seus cursos e corpo docente inicial. Os resultados mostraram a importância da Academia de Comércio de Santos (SP) para a compreensão das mudanças da cidade nesse período histórico.

Palavras-chave: Academia de Comércio de Santos; história das instituições; pesquisa documental; relatórios da Câmara Municipal de Santos.

CARENO, Mary Francisca do. Representações Sociais de Professores sobre as Relações Étnico-Raciais na Escola

Profa. Dra. Maria de Fátima Barbosa Abdalla (Orientadora)

Resumo

A pesquisa teve como foco a questão da interação étnico-racial na escola, ressaltando a existência de uma tensão entre a identidade cultural e subjetividade de professores e o discurso transformador da escola a respeito do preconceito e discriminação racial, vinculados à população negra brasileira. Teve por objetivos investigar as representações sociais que professores da periferia da cidade de Santos/SP têm de seus alunos, averiguar suas representações sobre o trabalho que desenvolvem com classes formadas com estudantes, em sua maioria, negros,

e como estão implementando a Lei 10.639/03. A pesquisa apoiou-se na Teoria das Representações Sociais (MOSCOVICI, 1978, 2001, 2007; JODELET, 2001; DOISE, 2001), relaciona-se com o conceito de habitus (BOURDIEU, 1997, 1998, 2009) e com os estudos sobre o trabalho docente (TARDIF; LESSARD, 2005; ABDALLA, 2006, 2007, 2008), vinculados à investigação de autores que tratam do enfrentamento da diversidade na escola (CANDAU, 2003; GOMES, 2002, 2007; MUNANGA, 2002). A abordagem metodológica é de caráter qualitativo e os contextos linguísticos foram analisados com base na análise de conteúdo (BARDIN, 2007) de depoimentos transcritos e de respostas a questionários, contendo perguntas fechadas, abertas e de evocações, a fim de conhecermos os processos de pertença e participação sociocultural dos sujeitos investigados em cinco escolas de bairros da periferia de Santos/SP, Brasil. Os dados empíricos foram organizados em torno de três eixos temáticos: 1ª) Identidade: da trajetória de formação à profissionalização, que nos fizeram conhecer as características pessoais e profissionais, além dos hábitos culturais e como os professores fazem uso do tempo/atividade (habitus); 2ª) Contextos de trabalho, que nos indicaram as condições de trabalho e as práticas pedagógicas; 3ª) Relações étnico-raciais e a Lei 10.639/03, que contribuiu para que investigássemos sobre quais eram as Representações Sociais dos professores sobre as relações étnico-raciais e quais as concepções que os mestres têm frente à implementação da Lei Federal. Os resultados revelaram que os sujeitos ancoraram os estereótipos negativos sobre o negro, transmitidos pela escola tradicional, por meio da mídia e durante as aulas; repetem o discurso da ideologia dominante, revelando a supremacia de um grupo social sobre o outro; desconhecem a Lei 10.639/03; não propõem momentos de reflexão a respeito do enorme contingente de alunos (e, dentre eles, principalmente, os negros), que abandonam a escola, que estão fora da série/ano de acordo com sua idade, e que não encontram emprego mesmo após terem terminado o Ensino Médio.

Palavras-chave: relações étnico-raciais; representações sociais; Lei 10.639/03; identidade cultural.

BARBOSA, Paloma Lopes. O Colégio Coração de Maria e a Formação de Normalistas (1944-1964)

Profa. Dra. Maria Aparecida Franco Pereira (Orientadora)

Resumo

A presente dissertação teve como objeto de estudo a primeira grande escola católica feminina santista: o Colégio Coração de Maria. Pertencente à Congregação Imaculado Coração de Maria, o colégio foi instalado em Santos em 1º. de setembro de 1904, início do regime republicano. O estudo de uma fase da história de uma instituição permite conhecer as práticas educacionais características de uma determinada época, além de uma análise dos elementos culturais que permeiam essa prática. O objetivo dessa pesquisa foi investigar a implementação do Curso Normal nessa instituição em 1944. A partir da análise do contexto histórico vigente, buscou compreender a importância que essa escola teve na formação de mulheres

professoras da época e na inserção social feminina na cidade, fora dos limites do lar. O trabalho buscou contribuir para as discussões em torno da função social da escola e da escolaridade na primeira metade do século XX e, num âmbito mais restrito, a relação da escola com o bairro, com as famílias e outras instituições, discutindo a formação de mulheres e seu espaço de representação na sociedade. A Historiografia propõe o próprio objeto de estudo, as fontes documentais (material escrito) e até mesmo os recortes temáticos que surgiram ao longo da investigação. Da História Oral advém o recurso de coleta e preservação da informação histórica através do registro de vivências e acontecimentos narrados pelas entrevistadas. A abordagem metodológica eleita para a execução da pesquisa abrangeu elementos da Historiografia e da História Oral, obtidos com entrevistas realizadas. Os resultados mostraram aspectos da formação feminina em Santos.

Palavras-chave: Colégio Coração de Maria; Escola Normal; instituições escolares; práticas educacionais.

GUERRA, Paulo Bueno. Educação Ambiental em Cubatão: das diretrizes legais às práticas pedagógicas

Profa. Dra. Ângela Maria Martins (Orientadora)

Resumo

A pesquisa fundamentou-se em teorias sobre questões socioambientais; diretrizes legais e orientações sobre Educação Ambiental, buscando analisar de que forma são incorporadas na rede pública do Município de Cubatão, Estado de São Paulo. O trabalho discutiu as características ambientais do Município de Cubatão, as principais medidas para a Educação Ambiental e de que forma se dá a articulação entre a Secretaria Municipal de Educação de Cubatão e as Unidades Municipais de Ensino, no que diz respeito ao enfrentamento dessas questões. O Município de Cubatão foi rotulado de “Vale da Morte” no início da década de 1980, devido à concentração de poluentes oriundos da atividade industrial. Houve necessidade de mobilização de vários segmentos da sociedade para encontrar soluções que conseguissem reverter essa situação extremamente caótica. Este processo se constituiu em vitória ambientalista. Porém, o município continua com um parque industrial em plena atividade e ainda emite poluentes no ar, nos rios e no solo. Sem dúvida, Cubatão permanece um município de grande risco ambiental. A pesquisa buscou conhecer as questões ambientais e sociais presentes na educação escolar, de modo a compreender a formação voltada para a cidadania plena de cidadãos que conheçam sua História, seu ambiente e os problemas socioambientais instalados na região. Como fundamentação teórica para a análise das questões socioambientais utilizou-se: Carvalho (2008a e 2008b); Grüm (1996) e (2007); Löwy (2005); Mészáros (2008); Minc (2005). Para discutir as questões relacionadas às políticas públicas de educação foram utilizados os seguintes autores: Foster (2005); Gentili e Alencar (2003); Libâneo, Oliveira e Toschi (2007); Loureiro (2007); Martins (2002); Sacristán e Gómez (1998). Os resultados da pesquisa, realizada com gestores e professores, indicaram problemas decorrentes da não implementação de diretrizes,

que deveriam articular a Educação Ambiental no município de Cubatão e as práticas pedagógicas efetivadas nas UMEs. Práticas que por este e outros fatores, acabam tendo eficiência reduzida quanto à necessidade de uma Educação Ambiental crítica, que colabore com a conscientização da comunidade em relação aos problemas socioambientais do município. Os resultados indicaram também a fragilidade das iniciativas em Educação Ambiental desenvolvidas nas escolas, além de não integrá-las ao currículo de forma transversal, como esperado, além da desvinculação da maioria dos projetos desenvolvidos, em relação ao entorno escolar e ao histórico socioambiental do município.

Palavras-chave: educação ambiental; diretrizes legais; práticas pedagógicas; Município de Cubatão (SP).

ANDRADE, Sandra Mara Santos. Representações Sociais dos Estudantes dos Cursos de Licenciaturas sobre seus Bons Professores

Profa. Dra. Maria de Fátima Barbosa Abdalla (Orientadora)

Resumo

O presente trabalho buscou compreender as representações sociais dos estudantes dos cursos de licenciaturas sobre seus bons professores. A questão que orientou a pesquisa teve por base a questão sobre o que é um bom professor nas percepções/representações dos estudantes dos cursos de licenciaturas. O estudo teve como objetivo central compreender o que é ser um bom professor nas percepções/representações desses estudantes. A fundamentação teórico metodológica baseou-se: em Moscovici (1978, 2005) e Jodelet (2001, 2005a; 2005b), no que diz respeito à compreensão de alguns aspectos da Teoria das Representações Sociais (TRS) para entender as representações sociais dos estudantes; em Cunha (1998, 2001, 2006a, 2006b), no que se refere ao conceito do bom professor; em Mizukami (2002a; 2002b), Lüdke e Boing (2004), Roldão (2005), Tardif e Lessard (2005), Abdalla (2006, 2008), Tardif (2007a; 2007b), entre outros, no que diz respeito às questões em torno do trabalho e da profissão docente. A pesquisa, de caráter qualitativo, acompanhou dois grupos de sujeitos: os estudantes que estão concluindo seus cursos de licenciaturas e os docentes indicados por eles. Os procedimentos metodológicos utilizados foram a aplicação de questionário para cinquenta e oito estudantes dos cursos de Pedagogia e Letras e entrevistas semiestruturadas com quatro estudantes e seus professores. O questionário identificou quatro bons professores, elencando quais seriam os indicadores de um bom professor. As entrevistas semi-estruturadas, realizadas com quatro estudantes e quatro professores, aprofundaram a compreensão dos indicadores já apontados. Os resultados da pesquisa desenvolvida anunciaram a categoria de análise sobre o que é o bom professor nas percepções/representações dos estudantes, abordando três dimensões: a afetiva, a cognitiva e a profissional. A dimensão afetiva valorizou as representações sociais dos estudantes relacionadas ao amor/dedicação à profissão e ao respeito aos estudantes. A dimensão cognitiva destacou a importância do

trabalho do professor com o conhecimento, enfatizando, também, algumas questões de didática para o enfrentamento das situações pedagógicas postas pelo cotidiano da sala de aula. E a dimensão profissional enfatizou a finalidade do profissional professor frente ao compromisso com a formação de futuros profissionais – de bons professores. Enfim, embora os estudantes reconheçam as fragilidades que atravessam a profissão docente, ainda revelaram uma imagem positiva do bom professor caracterizada, em especial, pelas dimensões afetiva, cognitiva e profissional já mencionadas.

Palavras-chave: Cursos de Licenciatura; representações sociais; profissão docente; prática docente.

SILVA, Wilson Dias da. O Instituto D. Escolástica Rosa: a gestão de Pedro Crescenti (1934-1945)

Profa. Dra. Maria Aparecida Franco Pereira (Orientadora)

Resumo

O objetivo da pesquisa foi conhecer a história do Instituto D. Escolástica Rosa (Santos-SP), na gestão de Pedro Crescenti, levando em consideração sua característica de administrar a escola à luz da legislação do período getulista. A instituição de ensino profissionalizante pertence à Irmandade da S. Casa de Misericórdia de Santos, SP, e foi fundada em 1908 para atender crianças pobres. Em 1933, com o nome de Escola Profissional Secundaria Mista, iniciou a gestão compartilhada com o governo do Estado. O balizamento histórico do trabalho é o de 1934, período que corresponde ao início da gestão de Pedro Crescenti. Embora tenha sido diretor até 1954, o balizamento final da pesquisa tomou o período que corresponde ao término do 1º governo de Getúlio Vargas. O referencial teórico são as categorias de cultura escolar de Dominique Julia (2001), além das orientações impostas pela legislação escolar. Após o levantamento bibliográfico, buscaram-se as fontes documentais em arquivos, entre eles, o da Santa Casa de Misericórdia de Santos e o da escola D. Escolástica Rosa. Os resultados mostraram dados sobre o Instituto na gestão de Pedro Crescenti. A partir dos dados foi feito o estudo sobre a origem social dos alunos, os cursos desenvolvidos, entre eles, o de Corte e Costura e a atuação do diretor. Neste estudo, emergiram as características de ação de Pedro Crescenti na direção da escola.

Palavras-chave: história das instituições: Escola Dona Escolástica Rosa; gestão escolar; Pedro Crescenti.

